**NARRATIVAS CONTÁBEIS DE ORGANIZAÇÕES: UMA ANÁLISE DAS PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS**

**Relatório dos ajustes recomendados pelos avaliadores *ad hoc***

|  |  |
| --- | --- |
| **Recomendações** | **Ajustes** |
| **Avaliador 1** |  |
| Na introdução, os autores reforçam que: “Nota-se a importância do estudo de pesquisas publicadas sobre narrativas contábeis, para averiguar características dos autores, os periódicos com maior número de publicações sobre o tema e os artigos com maior relevância científica em termos de citações”. Todavia, não há explicações/discussões indicativas dessa importância. Afinal, por que esse estudo é importante? | Esta parte da introdução foi reescrita.  |
| Adicionam ainda que: “O estudo também contribui em apresentar diversas características textuais, com a identificação das estratégias de gerenciamento de impressão empregada pelas empresas”.Nesse sentido, questiono se essa contribuição é do artigo em questão ou dos artigos que foram analisados nesta pesquisa? Isso porque, o artigo em avaliação não buscou identificar as estratégias empregadas pelas empresas, mas as características da produção científica. Nesse sentido, entendo que os autores extrapolam a contribuição da pesquisa em análise, apropriando-se, ou ainda, gerando a expectativa, de uma contribuição que não é gerada, ou que não é produto desta pesquisa. | Esta parte da introdução foi reescrita. |
| Na sequência, fala-se ainda que: “Na perspectiva teórica, este estudo mostra-se relevante, por selecionar as abordagens epistemológicas predominantes sobre narrativas contábeis, focar no modo de pensar e persuadir, nas características textuais, na mensagem transmitida, e no gerenciamento de impressão”. Nesse sentido, destaco que o que precisa ser dito/discutido é: por que é relevante selecionar as abordagens epistemológicas predominantes sobre narrativas contábeis? O que esse achado adiciona à perspectiva teórica? De forma similar, por que é relevante focar no modo de pensar e persuadir, nas características textuais, na mensagem transmitida, e no gerenciamento de impressão?Espera-se que na introdução os autores discutam esse tipo de questionamento / reflexão, ou seja, explorem os efeitos das possíveis implicações dos achados. | Esta parte da introdução foi reescrita. |
| O referencial teórico é restrito as narrativas contábeis, sem qualquer abordagem sobre epistemologia que pudesse fornecer maior robustez à pesquisa. Ainda que se trate de um estudo que explora narrativas contábeis, trata-se de uma investigação que dispensa um olhar epistemológico às publicações e essa discussão poderia integrar o quadro teórico de referência. | A abordagem epistemológica foi incluída na seção 3. |
| O quadro 2, que reúne as lentes e perguntas para análise da afiliação teórica das narrativas contábeis indica uma grande limitação da pesquisa. As lentes (i) pensamento / persuasão, (ii) características textuais e (iii) mensagem reúnem questionamentos que são aplicáveis às pesquisas que se dedicam a explorar narrativas contábeis a partir de uma análise primária de dados. Considerar esses questionamentos para construção do artigo que avalia as características da produção científica pode não representar a melhor estratégia, isso porque é possível que os artigos analisados não tenham seguido necessariamente essa linha de pensamento. | Um parágrafo foi inserido para destacar estas limitações |
| Os autores não reconhecem as limitações da pesquisa. Nesse sentido, penso que é fundamental destacar que os achados estão delimitados pelas escolhas descritas no Quadro 2, cujos critérios para o seu emprego sequer foram descritos. | Um parágrafo foi inserido com as limitações |
| Sugestões para melhorias no artigo::  a) Procurem melhorar a redação do penúltimo parágrafo da introdução.Há várias frases sem sujeito e a redação está muito confusa; fica a impressão de que falta algo a ser dito. | Esta parte da introdução foi reescrita. |
| b) Os autores mencionam que há um problema distinguir o que é um comportamento gerencial oportunista e o que é intencional, mas não esclarecem a diferença entre esses dois tipos de comportamentos. Sugiro que o façam. | Estes elementos foram explicados na sequência do texto. |
| c) Ainda que a seção de metodologia seja oportuna para relatar os procedimentos empregados na condução da pesquisa, entendo que o nível de detalhamento de alguns passos seguidos para realização da investigação é exagerado. Considero que é dispensável mencionar qual foi o comando de busca efetuado, por exemplo. Fica a impressão de que os autores querem enaltecer a técnica empregada, esquecendo-se por exemplo, de justificar a escolha dos eixos: narrativas e organizacional, e dos termos utilizados para constituí-los. Sugiro que os autores adicionem argumentos nessa linha, bem como, explicitem o critério empregado para seleção das bases de dados que foram consultadas. | A seção foi readequada diante das sugestões |
| d) Também penso que é desnecessário mencionar que os artigos selecionados foram exportados para um arquivo compatível ... | Isso foi eliminado |
| e) Revisar o texto de forma geral; há algumas inconsistências. | Uma releitura completa do artigo foi realizada |
| f) Revisar a numeração das Figuras. | A numeração foi ajustada |
| g) A Figura 2 (que na realidade é 3 – p. 15) não ilustra a herança daliteratura norte-americana. A Figura ilustra o número de artigos com orientação positivista e interpretativista ao longo do tempo.Ainda com relação ao texto que apresenta a discussão dessa figura, penso que não é oportuno usar o termo “pico” para fazer referência a um período em que foram publicados 2 artigos sobre determinado tema.Naturalmente não existe um número fixo que se possa definir como sendo um pico, mas não percebo o número 2 como um número que ‘merecidamente’ devesse receber esse ‘batismo’. | Os termos foram substituídos |
| h) Adicionar a produção científica nacional à discussão. | Algumas referências mais pertinentes foram incluídas |

Aproveitamos a oportunidade para agradecer as contribuições dos avaliadores *ad hoc* para a melhoria do artigo e nos colocamos à disposição.